

VISITA ÀS OBRAS DE REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CENTRO INFANTIL DE ANGRA DO HEROÍSMO

Angra do Heroísmo, 3 de outubro de 2014

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Gostaria de começar por dizer que é, naturalmente, com muito gosto que estou aqui hoje convosco e que presido a esta cerimónia que, de forma simbólica, marca o arranque das obras de remodelação e ampliação da creche e jardim-de-infância do Centro Infantil de Angra do Heroísmo.

O gosto de estar aqui convosco tem vários fundamentos e reside em vários aspetos, não apenas pelo facto de esta ser uma obra significativa – estamos a falar de um investimento de 1,4 milhões de euros.

Nos tempos que correm, ter a oportunidade, à semelhança do que foi feito noutras áreas, de falar de investimento nesta ordem de grandeza é, naturalmente, um motivo de satisfação, mas também porque esta obra constitui bem a síntese entre esta aposta de investimento e aquele que é um dos objetivos que o Governo dos Açores tem afirmado e que se prende, exatamente, com a questão da reabilitação urbana.

Esta obra acaba por ser a síntese entre essas duas políticas: entre a política de investimento e a de reabilitação urbana, dando assim concretização prática a esta preocupação e a esta estratégia que, sempre que possível, o Governo dos Açores faz por concretizar e por realizar. Mas, também, pelo setor em que esta obra e este investimento se integra e por aquilo que ele representa no contexto da realidade regional.

Se é certo que se trata de uma obra que significa, conforme vos referi, um investimento à volta dos 1,4 milhões de euros, ela acaba por ser também bem significativa de uma preocupação e de um objetivo estratégico que o Governo tem prosseguido e que se prende exatamente com o apoio à infância, o apoio à nossa juventude.

Esta não é uma questão de opção, esta deve ser uma questão estratégica para o futuro da nossa Região. Porque se, efetivamente, nós criarmos as condições, não apenas em infraestruturas físicas, para que as crianças e jovens dos dias de hoje possam ter condições para uma cada vez melhor afirmação pessoal, desenvolvimento pessoal, de cidadania e do ponto de vista da sua educação cívica e pessoal, nós estamos a falar daquele que é o interesse de cada uma dessas crianças e de cada um desses jovens, mas também de uma condição que é fundamental para a sustentabilidade da nossa Região e para a sustentabilidade da nossa Autonomia.

É também desse ponto de vista que eu gostaria que olhássemos para esses investimentos. A importância que eles têm para o momento presente mas, sobretudo, a importância que têm para os momentos futuros da nossa Região. Isso é fundamental e é também, tendo

consciência disso, que o Governo tem estabelecido parcerias com diversas instituições, no sentido de reforçar esta capacidade de que a Região tem dado mostras ao longo dos últimos anos de ter uma política para a infância e para a juventude que é absolutamente notável e fundamental, ao nível dos objetivos que prossegue e ao nível da realidade em que se insere.

Essa política não tem a ver apenas com a questão de infraestruturas, não tem a ver apenas com investimento em obra física. Se quiséssemos falar nesta componente – e podemos efetivamente falar nesta componente –, temos, desde logo, este investimento aqui do Centro Infantil de Angra do Heroísmo, mas temos os investimentos que vão também avançar nos próximos tempos do Patronato de São Miguel, na mesma área de creche, da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, da creche de Água do Pau, em São Miguel, e a conclusão de processos como a creche e jardim-de-infância da Fundação Maria Isabel do Carmo de Medeiros, na Povoação, e das Santas Casas da Misericórdia do Corvo e do Nordeste.

Estamos a falar, só nesta área, de um reforço da capacidade de resposta dessas instituições com mais de centena e meia de vagas, que são disponibilizadas para a infância e juventude.

Mas também em áreas como, por exemplo, o Complemento Açoriano de Abono de Família para crianças e jovens, que abrange mais de 36.700 crianças e jovens.

É um esforço consciente, é um esforço que nós consideramos que é justificado, no sentido, exatamente, de dar cada vez mais sustentação, cada vez mais sustentabilidade, cada vez mais tradução prática a esta aposta que fazemos nas políticas de apoio à infância e à juventude.

Interessa não apenas olhar para aquilo que estamos a investir, seja em obra física, seja nessas medidas, mas interessa também saber a que é que este esforço tem conduzido a nossa Região, a que metas é que tem conduzido a nossa Região, a que resultados que tem conduzido a nossa Região.

E é gratificante saber e constatar que o esforço que tem sido feito, sobretudo nestes últimos anos, tem conduzido a resultados que podem orgulhar a Região Autónoma dos Açores, não apenas no contexto nacional, mas podem orgulhar no contexto internacional, no contexto europeu, porque colocam a Região no cumprimento e, em alguns casos, na superação daqueles que são os objetivos e as metas europeias.

Posso dar-vos alguns exemplos, apenas para termos bem presente esta questão. No caso das creches, atingimos, em 2013, exatamente a percentagem de cobertura que a nível europeu é considerada a adequada. 33% é a percentagem que consta da Carta de Barcelona sobre essa área.

No caso dos jardins-de-infância, temos uma cobertura de 86% nos Açores e isso é bem significativo, quando constatamos que o ‘standard’ colocado a nível nacional e a nível europeu anda na ordem dos 77%.

Nos centros de atividades de tempos livres, a nossa taxa de cobertura está nos 28% e a média é considerada nos 20%.

Tudo isto é bem demonstrativo de um trajeto que acaba por ser, não apenas tributário desse entendimento quanto à essencialidade, ao carácter verdadeiramente estratégico e fundamental desta aposta na infância e na juventude, mas que acaba também por produzir resultados que colocam a Região num patamar muito favorável a nível nacional e a nível europeu.

Mas tudo isto deve ser tido em conta quanto à produção de resultados concretos e deve ser visto na perspectiva de que só se justifica se, efetivamente, da parte de todos os envolvidos houver também a consciência clara quanto à importância dessa aposta e dessa necessidade.

É, para nós, extremamente gratificante constatar esta parceria que se estabelece com instituições por toda a nossa Região, como é o caso do Centro Infantil de Angra do Heroísmo, mas é necessário termos em conta que esta aposta na infância, esta aposta na juventude, no fundo, esta aposta na formação das Açorianas e dos Açorianos de amanhã, não tem a ver apenas com entidades públicas, não tem apenas a ver com entidades como o Centro Infantil de Angra do Heroísmo. Tem a ver com aquilo que acontece em cada família dos Açores, na casa de cada família açoriana. E é este aspeto que também gostaria de realçar neste momento.

O investimento que nós fazemos, neste caso de 1,4 milhões de euros, as parcerias que estabelecemos com entidades privadas, como o Centro Infantil de Angra do Heroísmo, não visam substituir, porque isso é insubstituível, o papel que cada pai, cada mãe, cada família tem a desempenhar também na concretização, no alcançar desses objetivos de criarmos, cada vez mais, uma sociedade que possa orgulhar os Açores, que possa fortalecer os Açores, que possa ser condição de sustentabilidade da nossa Região e da nossa Autonomia.

Da nossa parte, procuramos cumprir aquilo que se espera de nós e aquilo que nós temos consciência de ser uma opção estratégica para o futuro da nossa Região. E julgo que, da parte de todos, nesta convicção do carácter verdadeiramente essencial desta aposta teremos condições para obter os melhores resultados.

Faço votos, não apenas em relação ao Centro Infantil de Angra do Heroísmo, mas a todos os agora mais diretamente envolvidos nesta empreitada, que corra tudo com celeridade, sem qualquer tipo de percalço, para que, o mais rapidamente possível, possa esta infraestrutura entrar ao serviço daquilo que é verdadeiramente essencial em todo este processo - a infância e a juventude, no caso concreto, do concelho de Angra do Heroísmo.

Um bom dia a todos e muito obrigado.